**ABORDAGEM EM PACIENTES HIPERTENSOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO**

**Jéssica Alves Marinho¹, Moizaniel Pestana Soares Filho²**

**¹²Centro Universitário de Ensino Superior Dom Bosco**

**jess.marinho3010@gmail.com**

**Introdução:** A hipertensão arterial ou pressão alta condição clínica multifatorial. Ela acontece quando os valores das pressões máxima e mínima são iguais ou ultrapassam os 140/90 mmHg. Com isso, enfatiza-se a atenção com possíveis complicações sistêmicas durante o atendimento odontológico, visto que deve-se estar atento para a escolha do anestésico, concentração do vasoconstrictor e a prescrição de medicamentos inadequadas para que não acarrete em complicações em pacientes comprometidos. **Objetivo:** Busca-se enfatizar a importância do conhecimento das complicações que a hipertensão pode ocasionar durante o atendimento odontológico e a necessidade de realizar uma conduta e manejo de forma correta afim de evitar possíveis complicações. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão da literatura, realizada através de buscas em bases de dados eletrônicas Scielo, PubMed e Google Acadêmico. A pesquisa foi feita usando as seguintes palavras-chave: Atendimento Odontológico, Hipertensão e Prescrição Medicamentosa. Como critério de inclusão, foram selecionados 10 artigos escritos em inglês e português que se enquadram na abordagem do trabalho, nos períodos de 2014 a 2024. E como critério de exclusão, todos os trabalhos que não se relacionavam ao tema. **Resultados:** O Cirurgião Dentista (CD) deve ter uma conduta rápida e o atendimento deve ser preferencialmente pela manhã. Quanto ao uso de anestésicos locais com vasoconstritores o CD precisa ter uma atenção especial. O uso de vasopressores em pacientes tratados com betabloqueadores não seletivos aumenta a probabilidade de elevação acentuada da pressão arterial. Recomenda-se monitorar os sinais vitais pré-operatórios em todos os pacientes, principalmente nos que recebem betabloqueadores e verificar novamente estes sinais vitais 5 a 10 minutos após a administração de anestésico local com vasoconstritor. É indicado a utilização de felipressina como vasoconstritor e apenas dois tubetes por atendimento. Em caso de crise hipertensiva, o atendimento deve ser suspenso imediatamente e o paciente deve ser colocado em uma posição confortável, controlando sempre o batimento cardíaco. Administrar via sublingual Captopril 25 ou 50mg, Nitroglicerina 5 mg ou Isordil 5 mg. Quando a crise for controlada, o paciente deve ser encaminhado com urgência ao médico. **Conclusão:** O Cirurgião Dentista deve estar informado sobre o estado de saúde dos seus pacientes e dos medicamentos utilizados pelos mesmos. Recomenda-se a utilização de um protocolo de atendimento odontológico direcionado ao paciente hipertenso para evitar qualquer probabilidade de complicações.

Palavras-chave: Atendimento Odontológico; Hipertensão; Prescrição Medicamentosa.

Área Temática:Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.